

31 de março

## O Justo Atenta

O justo atenta para a vida dos seus animais, mas o coração dos perversos é cruel. Provérbios 12:10.

O homem é por natureza desumano, cruel, e assim permanece enquanto o amor de Jesus não lhe enche o coração. Diz um ditado: "Fazer mal aos animais é indício de mau caráter." Em contraste, diz um pensador: "Defender os animais contra a crueldade dos homens é um apostolado encantador." E notem esta frase forte, que faz a gente pensar, e que é de Pitágoras, o antigo matemático grego: "O menino que atormenta os animais há de mais tarde atormentar a família e a pátria. "

Caro juvenil, veja aquele menino. Que é que ele leva na mão? Sim, é um estilingue. Para quê? Para matar passarinhos, é claro. Finalidade? Distrair-se, divertir-se! Saberá ele quantas mãezinhas aladas terá ele liquidado, deixando uma faminta ninhada a perecer miseravelmente? Ignorará ele que o aumento das pragas da lavoura se deve, pelo menos em grande parte, à mortandade dos passarinhos, que tão bons serviços prestavam, devorando os insetos daninhos? Se você, que me lê, tem estilingue e gosta de caçar passarinhos, dê um fim a essa arma cruel, e passe a observar os passarinhos e deles aprenda lições, em vez de exterminá-los. Queira-lhes bem, ame-os, e espalhe no muro umas migalhas de pão, para alegria de seu estomagozinho.

Um dia estava eu na bela cidade de Curitiba, quando um amigo me convidou para visitá-lo, numa chácara próxima. Foi apanhar-me de charrete e pusemo-nos a caminho. Mas daí a pouco o cavalo empacou. O bom do homem, que era engenheiro, em vez de bater no animal, como fazem muitos, desceu da charrete e falou calmamente ao cavalo, pedindo-lhe que caminhasse. Assim que subiu ao assento, o cavalo rompeu num trote animado. Os animais, se não compreendem a nossa linguagem, pelo menos sentem a influência de palavras mansas, bondosas.

Ellen White escreveu: "Ao homem toca procurar aliviar o peso do sofrimento que sua transgressão acarretou sobre as criaturas de Deus, em vez de aumentá-lo. Aquele que maltrata os animais porque os tem em seu poder, é tão covarde quão tirano. A disposição para causar dor, quer seja ao nosso semelhante quer aos seres irracionais, é satânica. ... Um relatório sobe ao Céu, e aproxima-se o dia em que se pronunciará juízo contra os que maltratam as criaturas de Deus." - Patriarcas e Profetas, págs. 468 e 469.